REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2025

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

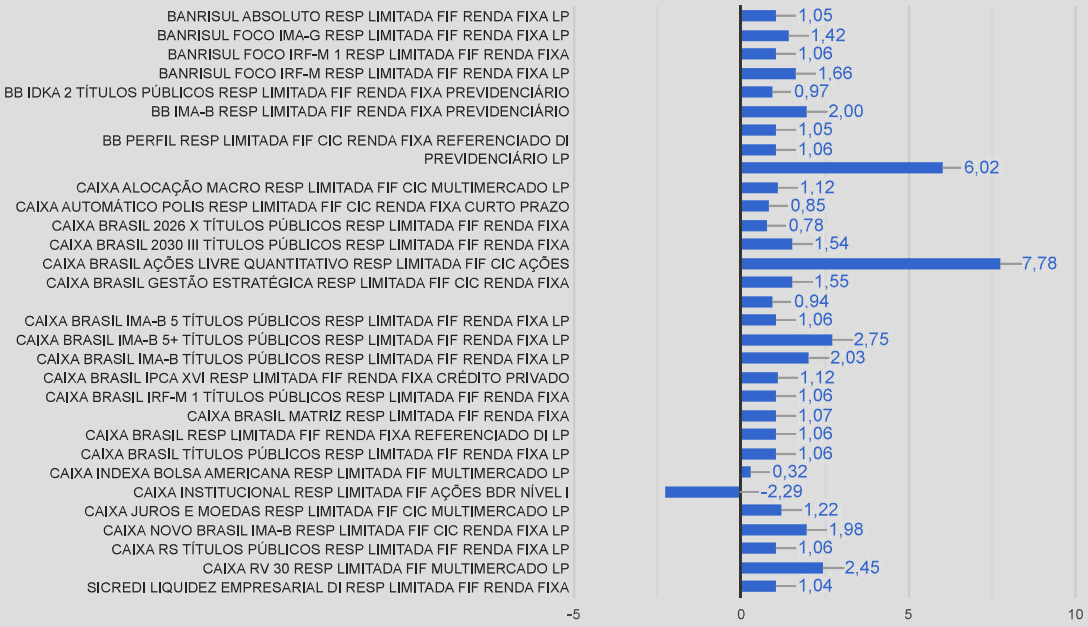
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

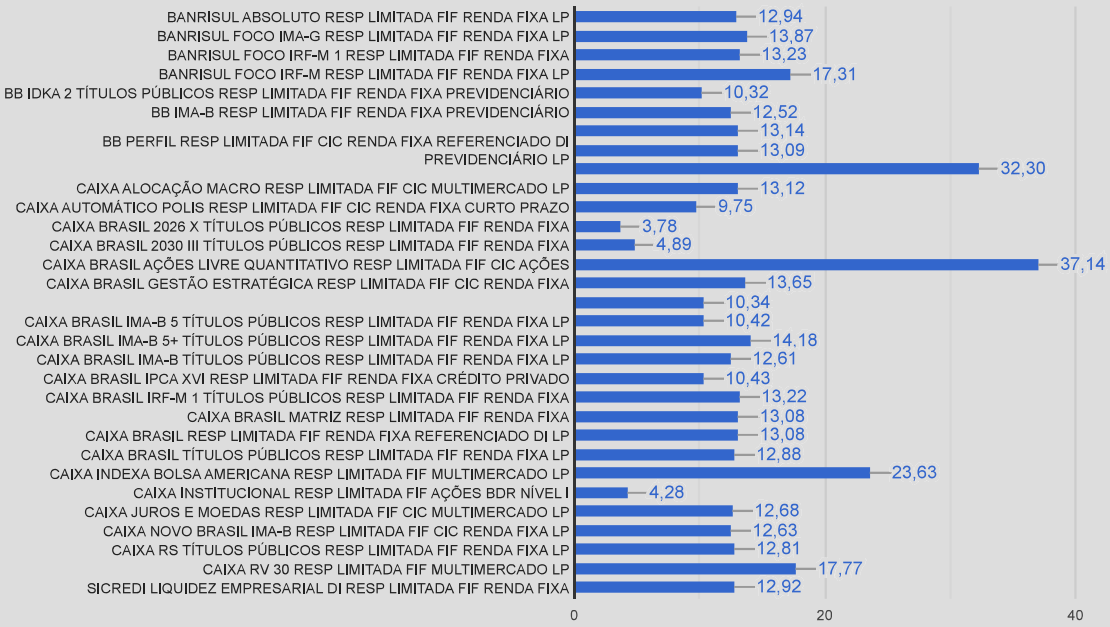
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**11/2025 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**11/2025 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,05%	7,30%	12,94%	76.652,28	728.484,19
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,42%	6,91%	13,87%	7.651,38	132.100,92
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	7,17%	13,23%	0,00	14.283,85
BANRISUL FOCO IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,66%	8,08%	17,31%	0,00	12.719,02
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	4,83%	10,32%	6.432,75	62.353,48
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,00%	4,90%	12,52%	10.084,18	57.262,55
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	7,12%	13,14%	4.283,92	47.815,87
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,06%	7,33%	13,09%	5.116,62	56.541,07
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,02%	13,15%	32,30%	4.476,14	18.282,00
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,12%	7,68%	13,12%	1.775,93	18.524,45
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,85%	5,65%	9,75%	207,64	2.044,67
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00%	0,00%	4,47%	0,00	13.774,00
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,78%	2,22%	3,78%	2.405,69	29.532,08
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,54%	1,03%	4,89%	7.841,73	54.559,74
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,78%	17,12%	37,14%	32.221,23	120.862,81
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,55%	7,67%	13,65%	965,55	25.392,39
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,94%	4,74%	10,34%	5.354,17	53.845,85
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,06%	4,66%	10,42%	19.452,73	175.144,02
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,75%	5,16%	14,18%	0,00	15.059,19
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2,03%	4,94%	12,61%	0,00	24.242,64
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,12%	4,73%	10,43%	1.782,97	15.266,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	7,17%	13,22%	0,00	35.035,66
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,07%	7,31%	13,08%	40.799,00	356.211,28
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	7,30%	13,08%	54.974,79	530.424,85
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,06%	7,26%	12,88%	20.831,11	227.468,29
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	0,32%	20,62%	23,63%	820,60	49.037,81
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-2,29%	14,76%	4,28%	-15.174,04	26.558,77
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,22%	7,32%	12,68%	999,75	9.331,62
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,98%	5,02%	12,63%	14.139,72	81.618,91
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,06%	7,23%	12,81%	0,00	51.709,27
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	2,45%	9,56%	17,77%	3.664,99	23.156,13
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,04%	7,26%	12,92%	31.290,95	347.080,45
			Total:	**339.051,80**	**3.415.724,53**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

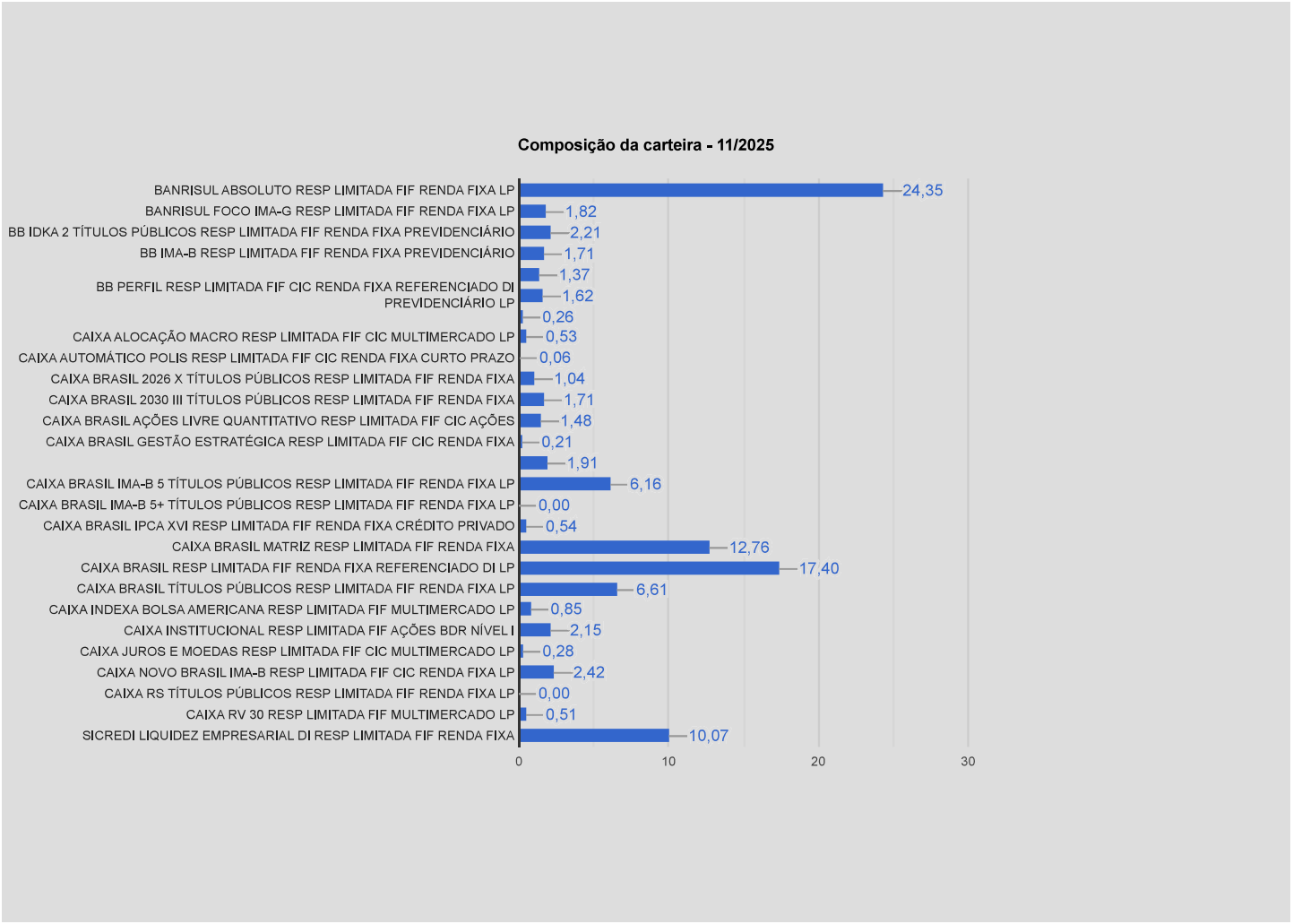
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**17.332.593,88**	57,51%	65,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**10.817.769,11**	35,90%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**161.634,03**	0,54%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**525.121,82**	1,74%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**652.708,53**	2,17%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**646.982,52**	2,15%	2,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**30.136.809,88**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2025	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	7.338.452,71	24,35
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	547.309,63	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	666.550,52	2,21
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	514.497,89	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	411.843,65	1,37
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	488.414,71	1,62
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	78.856,14	0,26
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	159.742,21	0,53
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	19.063,89	0,06
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	312.288,99	1,04
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	515.662,28	1,71
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	446.265,67	1,48
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	63.276,94	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	574.529,48	1,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.856.660,17	6,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01	0,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	161.634,03	0,54
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.844.355,39	12,76
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.242.492,58	17,40
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.993.360,31	6,61
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	256.572,95	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	646.982,52	2,15
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	82.908,07	0,28
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	728.008,54	2,42
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	153.485,30	0,51
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.033.595,27	10,07
Total:	**30.136.809,88**	**100,00**

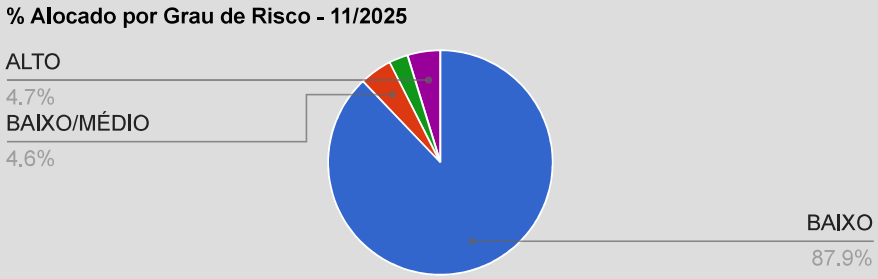
Disponibilidade em conta corrente:	**8.620,89**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**30.145.430,77**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	72,87	21.959.734,87
IMA Geral	1,82	547.309,63
IRF-M 1	1,37	411.843,65
IDKA 2	4,12	1.241.080,00
IMA-B	5,83	1.758.168,71
Ibovespa	1,74	525.121,82
Multimercado	2,17	652.708,53
IPCA	1,25	375.565,93
IMA-B 5	6,16	1.856.660,17
Crédito Privado	0,54	161.634,03
BDR	2,15	646.982,52
Total:	**100,00**	**30.136.809,88**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

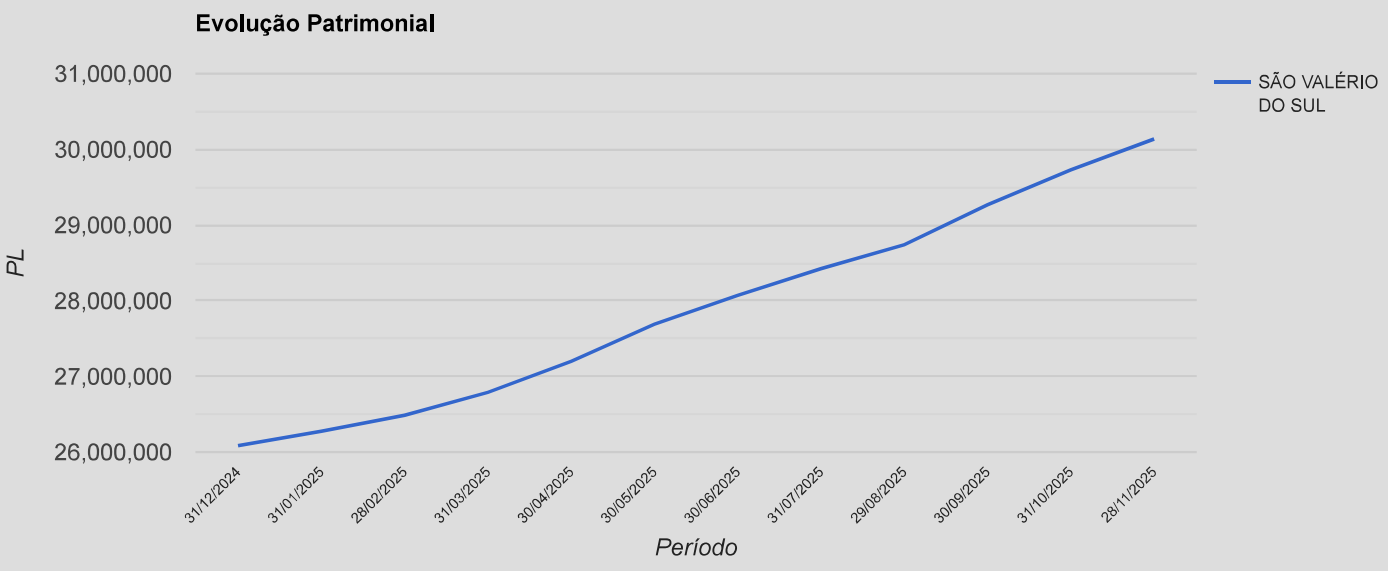
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	11/2025	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,00%	0,04%	7.338.452,71	24,35
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,43%	0,71%	547.309,63	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,58%	0,81%	666.550,52	2,21
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,26%	1,85%	514.497,89	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,16%	411.843,65	1,37
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,03%	488.414,71	1,62
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,25%	7,39%	78.856,14	0,26
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,42%	0,48%	159.742,21	0,53
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,03%	19.063,89	0,06
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,29%	2,13%	312.288,99	1,04
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,09%	2,87%	515.662,28	1,71
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,57%	8,39%	446.265,67	1,48
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,64%	0,67%	63.276,94	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,62%	0,86%	574.529,48	1,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,60%	0,82%	1.856.660,17	6,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,89%	2,75%	0,01	0,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,62%	0,77%	161.634,03	0,54
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,02%	0,03%	3.844.355,39	12,76
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	5.242.492,58	17,40
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	1.993.360,31	6,61
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	6,62%	8,95%	256.572,95	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	7,21%	9,57%	646.982,52	2,15
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,28%	0,25%	82.908,07	0,28
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,16%	1,72%	728.008,54	2,42
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,03%	0,05%	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,64%	1,89%	153.485,30	0,51
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,03%	3.033.595,27	10,07
		Total:	**30.136.809,88**	**100,00**

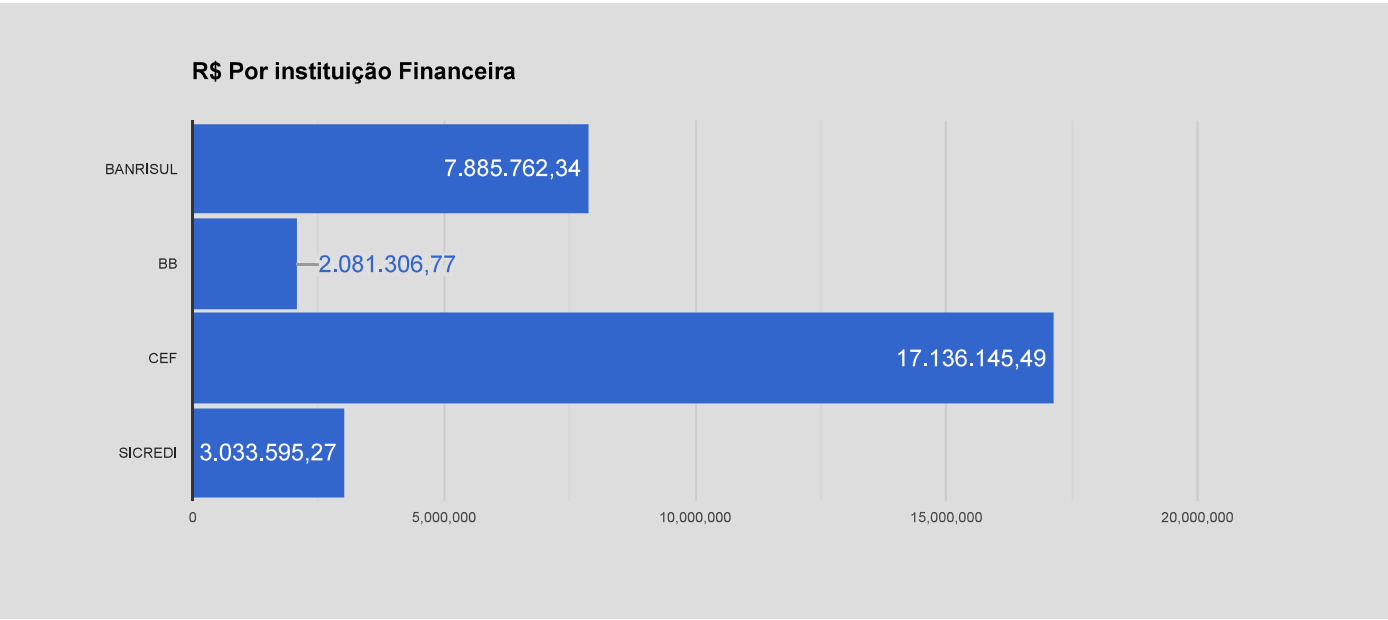


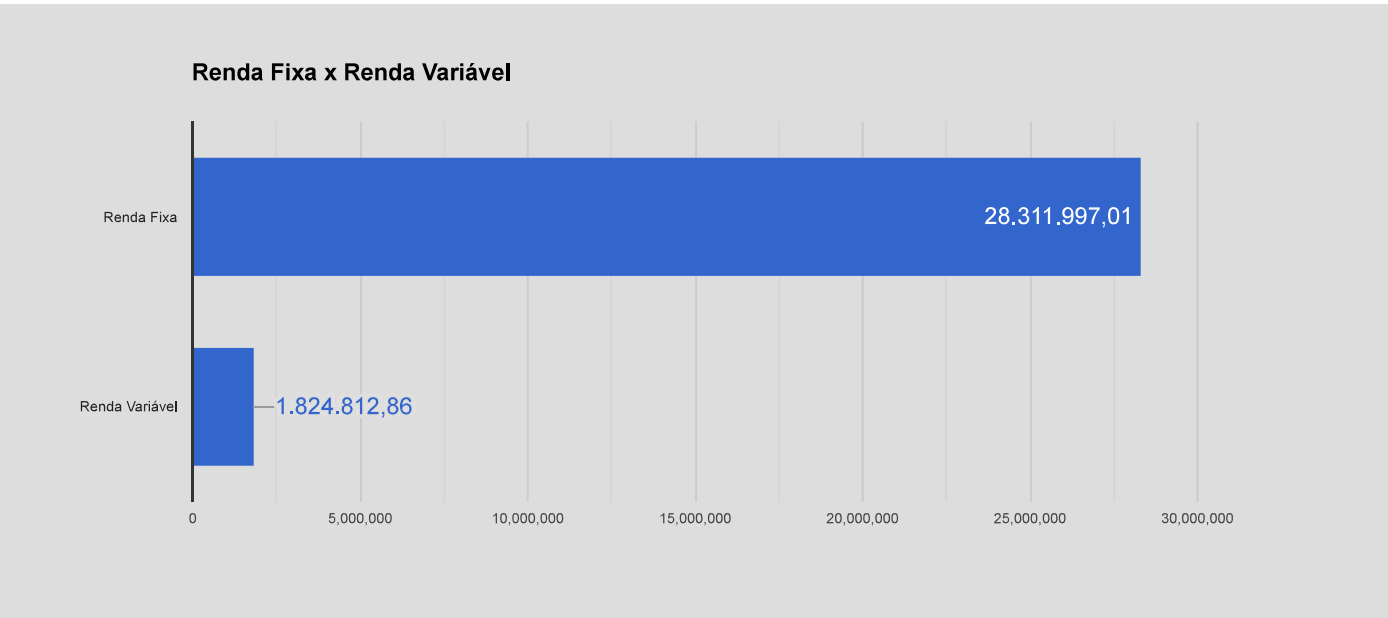
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,11%	SÃO VALÉRIO DO SUL
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,15%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,69%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,76%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,85%	1,28%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,68%	1,34%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,66%	1,08%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,68%	1,02%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,31%	1,20%
09/2025	1,06%	0,73%	1,14%	3,15%	0,90%	1,25%
10/2025	1,09%	0,88%	1,19%	1,89%	0,51%	1,34%
11/2025	1,31%	1,93%	0,93%	7,17%	0,60%	1,14%


Evolução Patrimonial
31,000,000
30,000,000
29,000,000
28,000,000
27,000,000
26,000,000
PL
31/12/2024
31/01/2025
28/02/2025
31/03/2025
30/04/2025
30/05/2025
30/06/2025
31/07/2025
29/08/2025
30/09/2025
31/10/2025
28/11/2025
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
7.885.762,34
BB
2.081.306,77
CEF
17.136.145,49
SICREDI
3.033.595,27
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
28.311.997,01
Renda Variável
1.824.812,86
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000
30,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Novembro trouxe um alívio moderado ao ambiente econômico global. O fim do shutdown nos Estados Unidos permitiu a retomada parcial da divulgação de indicadores e reforçou a probabilidade de um novo corte de juros na reunião do Federal Reserve em dezembro. Esse movimento sustentou a recuperação dos ativos de risco ao longo do mês, beneficiando especialmente os mercados emergentes, com destaque para o Brasil, além do ouro, que seguiu demandado como ativo de proteção. No cenário doméstico, os dados de inflação voltaram a surpreender positivamente, contribuindo para um ambiente de maior confiança.

No cenário internacional, o destaque nos Estados Unidos foi justamente o encerramento do shutdown, fruto de acordo entre democratas e republicanos, o que permitiu a volta da divulgação de grande parte dos dados econômicos, ainda que com atrasos e lacunas. Entre os indicadores já divulgados, o mercado de trabalho mostrou resiliência: o ADP de outubro registrou criação de 45 mil vagas, acima do esperado, enquanto o Payroll de setembro apontou geração líquida de 119 mil empregos, também acima das projeções. Nos dados de atividade, as vendas no varejo cresceram 0,2% na comparação mensal, abaixo da expectativa de 0,4%, enquanto o ISM de manufatura em novembro recuou para 48,2 pontos, permanecendo em território contracionista. O conjunto das informações indica uma desaceleração gradual, mas ainda distante de um cenário recessivo.

Na Zona do Euro, a segunda leitura do PIB do terceiro trimestre apontou crescimento de 0,3% na margem e de 1,4% na comparação anual, ambos acima das expectativas iniciais. Em contrapartida, os indicadores de setembro vieram mais fracos, com produção industrial avançando apenas 0,2% no mês, abaixo do previsto, e vendas no varejo recuando 0,1%. A inflação manteve trajetória benigna, com o CPI de outubro registrando alta de 0,2% e a prévia de novembro apontando queda de 0,3%, ambos em linha com o esperado.

Na China, os dados divulgados ao longo de novembro reforçaram o quadro de desaceleração da economia. As vendas no varejo avançaram 2,9% na comparação anual, enquanto a produção industrial cresceu 4,5%, ambos abaixo das expectativas de mercado. O sentimento empresarial também seguiu pressionado, com o PMI industrial permanecendo em campo contracionista pelo oitavo mês consecutivo e o PMI de serviços recuando ao menor nível dos últimos três anos. No âmbito da política monetária, o Banco do Povo da China manteve inalteradas as taxas de referência de 1 e 5 anos.

No Brasil, os indicadores de atividade referentes a setembro apresentaram um comportamento heterogêneo. A produção industrial recuou 0,4%, enquanto o setor de serviços avançou 0,6%. No varejo, o comércio restrito retraiu 0,3% e o ampliado registrou alta de 0,2%. Consolidando esses dados, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,1%, ligeiramente abaixo das projeções e da mediana de mercado, reforçando a percepção de desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego atingiu novo piso histórico, ao marcar 5,4%, e o CAGED registrou criação líquida de 85 mil empregos formais no mês.

Na política monetária, o Copom manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano. O comunicado e a ata reconheceram a melhora da inflação corrente e incorporaram projeções mais baixas para o horizonte relevante, com estimativa de IPCA em 3,3%. Outro ponto de atenção foi a inclusão, pela primeira vez, de uma estimativa preliminar dos impactos do Imposto de Renda nas projeções da autoridade monetária, reforçando uma postura de maior prudência.

Em relação à inflação, o IPCA acelerou para 0,18% em novembro, após a alta de 0,09% registrada em outubro. Apesar da aceleração, a dinâmica segue benigna, com a inflação acumulada em 12 meses chegando a 4,46%, retornando ao intervalo da meta estabelecida pelo Banco Central. No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 3,92%. O INPC avançou 0,03% no mês e acumula 4,18% em 12 meses.

Nos mercados, o Ibovespa encerrou novembro com forte valorização de 6,37%. Os principais índices globais tiveram desempenho mais moderado, com o S&P 500 subindo 0,13% em dólares, o Euro Stoxx avançando 0,11% em euros e o Nikkei registrando queda de 4,12% em ienes. Durante o mês, o Federal Reserve anunciou novo corte de 25 pontos-base em sua taxa básica, levando o juro para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano. Ainda assim, o discurso do presidente Jerome Powell permaneceu cauteloso, indicando incerteza sobre um possível corte adicional em dezembro. No Brasil, a manutenção da Selic em 15% foi interpretada como um movimento levemente contracionista, apesar de reconhecer a melhora do ambiente inflacionário, levando parte do mercado a postergar para março de 2026 a expectativa de início do ciclo de cortes. A bolsa brasileira respondeu bem ao cenário global e doméstico, encerrando o mês ao patamar de 159 mil pontos.

Na renda fixa, o mês foi marcado por sinais adicionais de desaceleração da atividade, influenciados pelo patamar elevado dos juros reais. O setor de serviços registrou expansão de 0,6% em setembro, acumulando o oitavo mês consecutivo de crescimento e atingindo nível recorde, 19,5% acima do período pré-pandemia. Por outro lado, o IBC-Br contraiu 0,24%, reforçando a percepção de perda de ritmo no terceiro trimestre. O mercado de trabalho também apontou moderação, com o CAGED de outubro registrando 110 mil novas vagas, abaixo das 213 mil observadas em setembro. O rendimento médio real estabilizou, sugerindo arrefecimento da pressão salarial.

Nesse contexto, a renda fixa se beneficiou de um ambiente de inflação mais favorável e do avanço das expectativas de corte da Selic ao longo de 2026. As taxas dos títulos públicos apresentaram queda, principalmente nos vértices mais curtos, enquanto os prefixados e os papéis atrelados ao IPCA atraíram maior demanda, oferecendo prêmios reais interessantes e proteção contra inflação. Os pós-fixados seguiram com bom carregamento, sustentados pela Selic ainda elevada. Apesar disso, o risco fiscal continuou pressionando a parte longa da curva, enquanto o alívio nos juros globais favoreceu a entrada de fluxos para ativos brasileiros.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Novembro foi um mês de desempenho mais fraco para os mercados globais. Questionamentos sobre a precificação dos ativos ligados à Inteligência Artificial e a continuidade das incertezas em relação à política monetária nos Estados Unidos pressionaram o apetite ao risco, apesar de a temporada de resultados corporativos ter sido majoritariamente positiva. No plano internacional, o ambiente foi marcado pelo mais longo shutdown da história americana, o que ampliou a incerteza sobre os próximos passos do Federal Reserve e adicionou volatilidade aos mercados.

No Brasil, o contexto doméstico seguiu mais construtivo. A continuidade do processo de desinflação, aliada à desaceleração observada no PIB do terceiro trimestre, reforçou o “plano de voo” do Banco Central e reduziu a percepção de pressões inflacionárias no curto prazo. Esse conjunto de fatores alimentou as expectativas para o início do ciclo de cortes da Selic em 2026, favorecendo o desempenho dos ativos de renda fixa.

Apesar do ambiente atual mais favorável, o cenário prospectivo ainda apresenta desafios relevantes. Os fatores globais que impulsionaram os mercados ao longo de 2025 tendem a perder intensidade, enquanto elementos domésticos — como o calendário eleitoral e a necessidade de avanços no campo fiscal — devem elevar a volatilidade no ano seguinte.

No âmbito da renda variável, mantemos a orientação de priorizar estratégias de gestão ativa para investidores com maior apetite ao risco. A combinação de incertezas fiscais, questões inflacionárias e sensibilidade a eventos externos reforça a necessidade de seletividade e análise aprofundada na composição das carteiras.

Na renda fixa, mesmo diante de maior otimismo, recomendamos cautela. Para perfis mais conservadores, o foco deve permanecer em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e fundos DI. Em relação aos ativos indexados à inflação com prazos mais longos (IMA-B), sugerimos manter exposição entre 0% e 15%, orientação que também se aplica aos ativos prefixados (IRF-M). Já investidores com maior tolerância ao risco podem considerar novas alocações — preferencialmente com recursos adicionais, evitando realocações — priorizando papéis de duration intermediária, como IDKA 2 e IMA-B 5, com exposição recomendada entre 5% e 15%. Ativos mais longos, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, demandam prudência e, no momento, não são recomendados. Independentemente do perfil de risco, reforçamos a importância de manter instrumentos de proteção na carteira dos RPPS. Para regimes com situação confortável entre o fluxo de obrigações futuras e a disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós-fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na Política de Investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	21.959.734,87	72,87
IMA Geral	547.309,63	1,82
IRF-M 1	411.843,65	1,37
IDKA 2	1.241.080,00	4,12
IMA-B	1.758.168,71	5,83
Ibovespa	525.121,82	1,74
Multimercado	652.708,53	2,17
IPCA	375.565,93	1,25
IMA-B 5	1.856.660,17	6,16
Crédito Privado	161.634,03	0,54
BDR	646.982,52	2,15
Total:	**30.136.809,88**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
11/2025	R$ 3.415.724,53	12,9594%	IPCA + 5,11%	8,78 %	147,62%

Referência Gestão e Risco